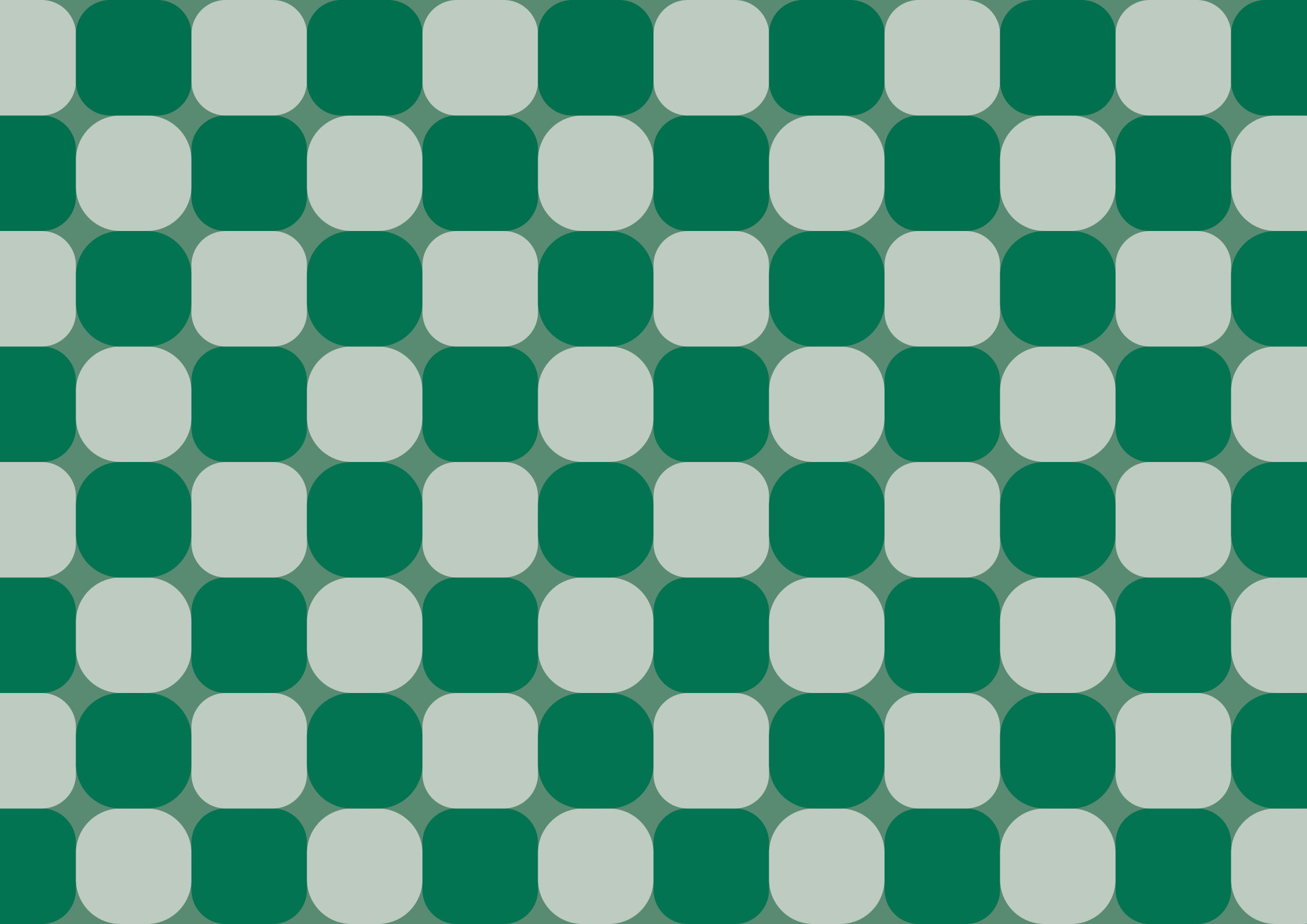


Editoração no Iphan:
Entre o original e o produto final

IPHAN



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Cultura
Margareth Menezes

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Leandro Antonio Grass Peixoto

Diretoria do Iphan
Adriana Fátima Bortoli Araújo
Andrey Rosenthal Schlee
Daniel Borges Sombra
Deyvesson Israel Alves Gusmão
Cejane Pacini Leal Muniz

Departamento de Articulação, Fomento e Educação
Cejane Pacini Leal Muniz

Divisão de Editoração e Publicações do Patrimônio
Luciana Jobim Navarro

Serviço de Produção Editorial
rnld Nogueira

Organizadores
Antonio Marcos Demeneghi da Silva
rnld Nogueira
Luciana Jobim Navarro

Direção de Arte
Antonio Marcos Demeneghi da Silva
rnld Nogueira

Projeto gráfico e Diagramação
David Arantes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Aloísio Magalhães, Iphan

E23

Editoração no Iphan : entre o original e o produto final / organizadores : Antonio Marcos Demeneghi da Silva ... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo PDF). – Brasília : Iphan, 2026.
24 p.

Modo de acesso: www.gov.br/iphan/pt-br
ISBN: 978-85-7334-519-3

1. Editoração. 2. Projeto editorial. 3. Produção editorial. I. Silva, Antonio Marcos Demeneghi da.

CDD 070

Elaborado por Odilé Viana de Souza – CRB-1/2120

Publicação derivada do relatório de pesquisa *Editoração no Iphan: entre o original e o produto final*, realizado como atividade do programa de mestrado profissional do Iphan, por Antonio Marcos Demeneghi da Silva, sob a supervisão de rnld Nogueira, com contribuições da equipe da Divep: David Eduardo da Silva Arantes, Igor Antunes Bessa, Tahak Cadete Meneguzzo e Luciana Jobim Navarro Trindade. O conteúdo completo está anexado ao processo SEI nº 01458.000176/2024-31, anexo 7040365.



Editoração no Iphan:
Entre o original e o produto final

Iphan, Brasília, 2026

Sumário

A institucionalização do fazer editorial 7

Decisões e tarefas compartilhadas 9

Distribuição das atividades no processo editorial 11

Atividades do processo primário - Unidade demandante 13

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped 16

Briefing: alinhamento e projeto gráfico 19

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial 22

A institucionalização do fazer editorial

A institucionalização do fazer editorial

A Divisão de Editoração e Publicações do Patrimônio (Divep) apresenta às unidades descentralizadas do Iphan, o resultado de um estudo do processo de editoração numa visão descentralizada e colaborativa.

A produção editorial é uma das mais longevas e contínuas estratégias de promoção e difusão do conhecimento adotada pelo Iphan. No entanto, a Divep entrou no organograma do Instituto entre os anos de 2018 e 2019, desde então, há um esforço para normatizar e consolidar o fluxo de atendimento às demandas editoriais, o que é entendido como um processo de **profissionalização e institucionalização do fazer editorial.**

Parte essencial nesse contexto é o contínuo refinamento do fluxo desempenhado no atendimento às superintendências estaduais, aos escritórios técnicos, unidades especiais e departamentos da sede em suas propostas de publicação.

Nos últimos anos, a Divep passou a contar com o Serviço de Produção Editorial (Seped), dedicado ao acompanhamento e atendimento desses projetos. Nele se concentram as atividades de revisão textual, design editorial e produção gráfica ao longo dos atendimentos. É por meio do Seped que a Divep assessora os projetos atendidos e aplica o fluxo editorial.

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Decisões e tarefas compartilhadas

Decisões e tarefas compartilhadas

A produção editorial do Iphan é realizada de modo compartilhado. A responsabilidade de promover e difundir o conhecimento sobre os bens patrimoniais é dividia entre as unidades, que realizam a produção do conteúdo, e a Divep, que oferece o suporte para transformá-lo em um produto de difusão por meio do Seped.

A Divisão e seu respectivo Serviço estão alocados no Departamento de Articulação, Fomento e Educação (Dafe) que dividem as seguintes competências:

> A Portaria Nº 141 do Iphan, publicada em 12 de dezembro de 2023, define no artigo 92 que compete ao Departamento de Articulação, Fomento e Educação (DAFE) **propor para aprovação da Diretoria Colegiada** a Política editorial institucional, **coordenar a nível nacional** as atividades relacionadas à interpretação, promoção e difusão do patrimônio cultural, em especial o acautelado pelo Iphan; e no **Art. 100 - À Divisão de Editoração e Publicações do Patrimônio (DIVEP) compete:** I - planejar, acompanhar e avaliar as atividades relativas aos processos de editoração, promoção e difusão das publicações do Iphan; II - implementar e monitorar a proposta de política editorial do Iphan; III - apoiar as atividades do Conselho Editorial do Iphan, quando instalado; IV - fomentar e apoiar a produção do conhecimento e de obras de referência para a qualificação das práticas de gestão, preservação e salvaguarda do patrimônio cultural;

Cada instância faz uma parte do processo editorial, de modo que uma publicação digital ou física só se efetiva com responsabilidades compartilhadas e alinhadas a um objetivo comum. Na expectativa de alcançar a linearidade dos passos que compõem o processo de suporte, este documento simplifica e divulga o atual fluxo de produção editorial do Iphan, prevenindo sobreposições de tarefas.

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Distribuição das atividades no processo editorial

Distribuição das atividades no processo editorial

O fluxo de produção editorial pode ser entendido a partir de três processos principais. Cada um deles é realizado por uma instância distinta e suas respectivas responsabilidades.



1. **Gerenciamento:** Processo que antecede e orienta o fluxo da produção editorial no Iphan. Envolve as estratégias gerais de promoção e difusão do conhecimento atribuídas institucionalmente ao Dafe. Refere-se principalmente à instituição da política editorial que deverá oferecer diretrizes para a aprovação, difusão e distribuição dos conteúdos publicados.

2. **Primário:** Processo realizado pelas unidades descentralizadas por meio da produção dos originais. Envolve a sistematização de documentos primários produzidos em processos de tombamento, registro, inventários, fiscalizações e demais produções decorrentes da atuação das unidades. Etapa em que é definida a função social do projeto, seu público e a linguagem a ser adotada na publicação. Isso resulta na elaboração dos textos e escolha das imagens.

3. **Suporte:** Processo realizado pela Divep e o Seped. Quando são tomadas as decisões sobre a correção textual, o projeto gráfico, realizada a diagramação, prestado o suporte para tratamento das imagens e demais procedimentos necessários para transformar o conteúdo em livro, livreto, folheto, revista etc. tanto no suporte digital, quanto no papel.

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Atividades do processo primário - Unidade demandante

Atividades do processo primário - Unidade demandante

De forma sintética, o processo primário compreende um conjunto de etapas fundamentais: definir o público-alvo; escolher o estilo de linguagem; produzir e editar o texto até sua versão final; selecionar fotografias e outras ilustrações; e, por fim, organizar os insumos que serão encaminhados à área central, responsável pela continuidade do processo.

No Iphan, todo projeto entra em produção e passa a ser atendimento pela Divep a partir da abertura do processo com o preenchimento do formulário de demanda editorial, uma vez que este documento formaliza a demanda no Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

Como enviar textos, fotografias e demais imagens?

Disponibilize o conteúdo textual da publicação em um único arquivo editável (evite PDFs e outros tipos de formatos fechados)

- Indique o título exato da publicação
- Insira os dados da ficha técnica com as funções e pessoas responsáveis (equipes produtoras do conteúdo, pesquisadores, organizadores, fotógrafos, editores, revisores etc.)
- Edite o sumário com capítulos e seções
- Padronize a escrita dos títulos, seções, legendas, citações e demais textos que receberão destaques em boxes e linhas de apoio.

Salve as fotos que entrarão no corpo do texto em uma única pasta nomeando os arquivos de forma a auxiliar sua aplicação (em ordem de aparição ou com nomes idênticos às ocorrências no corpo do texto);

Exemplo

- No texto: Vista geral. Rio de Janeiro (RJ). Foto: Acervo Iphan
- Nome do arquivo: fig01_rio_de_janeiro_vista_geral.jpg
- No texto: Escultura em madeira policromada. Século XVIII. Museu de Arte Sacra de Olinda (PE). Foto: Acervo Iphan.
- Nome do arquivo: fig02_olinda_escultura_madeira_policromada.jpg
- No texto: Apresentação durante o Carnaval. Recife (PE), 2019. Foto: Fulano de tal / Iphan.
- Nome do arquivo: fig03_recife_apresentacao_carnaval_2019.jpg

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

OBS. Use o mesmo padrão para gráficos e grafismos.

Atividades do processo primário - Unidade demandante

Salve as fotos que serão utilizadas para compor o projeto gráfico nas aplicações que não são diretas no texto em uma segunda pasta.

Certifique-se de que as fotos estejam no formato .jpg e com a resolução mínimo para uso.

Sempre que possível, recomenda-se o envio das imagens na melhor qualidade disponível: Evite imagens borradas, pixeladas ou que foram transferidas por aplicativos como Whatsapp. O sistema de transferência desses aplicativos reduz a resolução para facilitar o trânsito dos arquivos de imagens deixando-os impróprios para uso em publicações.

- A equipe técnica do Seped poderá verificar a qualidade mínima e indicar eventuais ajustes.

Estas atividades podem ser consultadas mais detalhadamente no Guia de Editoração do Iphan.

A institucionalização do fazer editorial

Decisões e tarefas compartilhadas

Distribuição das atividades no processo editorial

Atividades do processo primário - Unidade demandante

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Atividades do processo de suporte – Divep/ Seped

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped

A institucionalização do fazer editorial

Decisões e tarefas compartilhadas

Distribuição das atividades no processo editorial

Atividades do processo primário - Unidade demandante

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Se a unidade demandante planeja e produz o conteúdo da publicação, a área central, representada pela Divep e pelo Seped, é responsável por avaliar os requisitos técnicos desses insumos. Esse trabalho é realizado para que a editoração do produto ocorra conforme as características previamente definidas, em alinhamento com a área demandante, visando à plena produção do livro até sua publicação digital ou impressão.

No contexto de institucionalização da produção editorial, a Divep tem assumido posição de referência em editoração para o Iphan e suas unidades. Além da execução dos serviços de correção textual, design editorial, diagramação e impressão, também é ofertado um atendimento de suporte em qualquer uma das etapas do fluxo, com escuta para compreender a possibilidade de assumir o atendimento ou orientar seu andamento como seja pertinente.

A Divep também media o processo de registro ISBN em parceria com a Biblioteca Aloísio Magalhães (BAM). A partir do *Guia de Editoração* (2023) assegura a padronização das publicações quanto aos elementos pré-textuais e caracteres de marca e, junto à BAM confere responsabilidade editorial unificada aos livros realizados pelas unidades descentralizadas.

O passo a passo do Processo de Suporte

No Seped são realizadas cinco atividades principais - análise e planejamento, briefing, diagramação, impressão e entrega que compreendem as seguintes tarefas:

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped

3

Divep

Suporte **ATIVIDADES DO PROCESSO**

Análise e planejamento	Briefing	Diagramação	Impressão	Entrega
1. Recebimento do formulário de demanda editorial	**7.** Reunião de alinhamento com demandante	**14.** Diagramação	**19.** Pedido de orçamento	**23.** Recepção e avaliação do material impresso
2. Recebimento dos insumos	**8.** Atribuição do projeto na equipe de design	**15.** Rodada de ajustes da diagramação	**20.** Envio dos arquivos para a gráfica	**24.** Reserva de exemplares para a Divep e repasse à rede de bibliotecas
3. Avaliação dos insumos	**9.** Repasse da demanda e alinhamento interno	**16.** Aceite, solicitação de ISBN e elaboração da ficha catalográfica	**21.** Avaliação da prova impressa com possível rodada de ajustes	**25.** Envio do material impresso para a demandante e postagem na publicação na Biblioteca Digital do Iphan
4. Envio dos textos ao serviço de revisão	**10.** Elaboração da proposta de projeto gráfico	**17.** Fechamento dos arquivos para impressão e divulgação digital	**22.** Autorização de impressão	
5. Aceite ou rodada de ajustes do texto revisado	**11.** Apresentação da proposta para a demandante	**18.** Arquivamento e guarda dos insumos editáveis		
6. Inclusão do projeto no fluxo de editoração	**12.** Rodada de ajustes com a demandante			
	13. Aceite e entrega do projeto com especificações técnicas			

A institucionalização do fazer editorial

Decisões e tarefas compartilhadas

Distribuição das atividades no processo editorial

Atividades do processo primário - Unidade demandante

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

A elaboração do briefing é uma atividade que se inicia no processo primário com o preenchimento do formulário de demanda editorial. Mas será concluído no processo de suporte com a conclusão do projeto de design gráfico, documento que resume as especificações técnicas que serão adotadas durante todo o restante do fluxo. Enquanto o preenchimento estrutura e formaliza a demanda entre a unidade e a Divep, a confecção do projeto gráfico delimita o que deve ser entregue pelo Seped ao final do atendimento.

> *O projeto gráfico é um documento técnico que sintetiza as decisões sobre a identidade visual, a forma do produto e os aspectos de leitura, de modo que seja assegurada a coerência entre a forma, o conteúdo e o uso.*

Serão as reuniões de alinhamento entre demandante e área central que permitirão adequar as expectativas das unidades à realidade institucional. É nessa etapa e com o suporte da área central que o produto ganha a **forma esperada.**

De modo geral, as definições iniciadas no preenchimento do formulário e definidas ao longo das reuniões para criação do projeto gráfico devem ajudar no planejamento e criação para contemplar os seguintes itens:

- tipo de suporte de visualização (digital ou papel)
- dimensões do produto e o eixo de orientação de leitura (vertical, horizontal ou quadrado)

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

- tipo de papel ou tipo de dispositivo digital em que a leitura será feita
- aspectos de encadernação e manuseabilidade
- enquadramento espacial das informações no suporte com definição de margens, espaços em branco e diagramas
- recursos tipográficos, seu tamanho, cor e peso, entre outros aspectos
- definição da paleta de cores
- relação imagem texto, proporção e escala de uso das imagens
- nas mídias digitais é pensada a arquitetura da informação e o estabelecimento de conexões e links
- hierarquização das informações
- uso de recursos visuais como marcadores, ícones e grafismos, entre outros.

O serviço de suporte tem seu melhor desempenho, quanto mais precisas forem as informações reunidas no briefing, isso depende da capacidade de alinhamento entre a área demandante e a equipe de design. Quanto mais bem definido é o objetivo a ser alcançado, mais consistente será a proposta de identidade visual e as estratégias de leitura. Em suma, é partir desse acordo e diálogo entre unidade demandante e área central, que se definem as prioridades a serem atendidas no projeto.

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Quando o passo a passo do fluxo é respeitado e as atividades não se sobrepõem, ou seja, quando uma tarefa inicia somente depois que a anterior foi plenamente concluída, o atendimento tende a ocorrer de modo mais linear e eficiente.

Portanto, o fluxo depende da organização e maturidade dos insumos enviados e do comprometimento das equipes em realizar os alinhamentos e aceites pertencentes a cada processo. Essa prática evita que as atividades do fluxo retrocedam, causem retrabalho e consequentes atrasos.

Nesse sentido, recomenda-se iniciar o atendimento com a Divep, somente depois que os insumos estiverem completos e bem-acabados. O trabalho em equipe requer organização dos insumos editoriais, com textos estruturados, delimitações precisas de capítulos e demais seções, fotografias ordenadas e previamente identificadas, além de destacar um ponto focal na unidade demandante, que responda pelo acompanhamento do processo.

Considere a necessidade de:

- Preencher de modo completo o formulário de demanda editorial, observando se o processo foi devidamente encaminhado no Sistema Eletrônico de Informação (SEI)
- garantir acesso padronizado aos insumos
- enviar textos totalmente finalizados e com revisão criteriosa
- pré-seleção de fotografias e elementos gráficos que atendam a critérios de resolução e tamanho adequados ao projeto
- sumário previamente definido com clara hierarquia dos capítulos, itens e subitens
- Padronização de legendas, créditos e demais informações complementares

Caso permaneçam dúvidas de procedimentos para iniciar seu projeto ou para formalizar a demanda com o devido envio de insumos, a Divep pode orientar por contato eletrônico visando o melhor andamento do processo.

A institucionalização do fazer editorial
Decisões e tarefas compartilhadas
Distribuição das atividades no processo editorial
Atividades do processo primário - Unidade demandante
Atividades do processo de suporte – Divep/Seped
Briefing: alinhamento e projeto gráfico
Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Bibliografia consultada

HALUCH, Aline. Guia prático de design editorial: criando livros completos. 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2018. ISBN 978-8577564439.

ABPMP Brasil. BPM CBOK: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio – Corpo Comum de Conhecimento. Versão 3.0. 1. ed. [S.l.]: Association of Business Process Management Professionals Brasil, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621–626, mar. 2012. DOI: 10.1590/S1413-81232012000300007.

PHILLIPS, Peter L. Briefing: a gestão do projeto de design. Tradução de Tiro Iida; revisão técnica de Whang Pontes Teixeira. São Paulo: Editora Blucher, 2007. ISBN 978-85-212-0438-1.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Processo 01450.002224/2014-24 – Referências do Conselho Editorial. Brasília: Iphan, 2014.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). Guia de editoração do Iphan. Brasília, DF: Iphan, 2023. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/guia_editoracao_edicoes_iphan.pdf. Acesso em: 21 jul. 2025.

WHITE, Jan V. Edição e design: para designers, diretores de arte e editores. São Paulo: JSN, 2006.

A institucionalização do fazer editorial

Decisões e tarefas compartilhadas

Distribuição das atividades no processo editorial

Atividades do processo primário - Unidade demandante

Atividades do processo de suporte – Divep/Seped

Briefing: alinhamento e projeto gráfico

Requisitos para o bom andamento do projeto editorial

Esta publicação digital foi desenvolvida para leitura em meios eletrônicos.

Utiliza as famílias tipográficas Gibson e Roboto.

Edições IPHAN